

Cidadania (páginas 4-32)

1. Responsabilidade pessoal, social e familiar

1.1 Tomar decisões e resolver problemas

Ser decidido

No nosso dia-a-dia somos confrontados com a necessidade de tomar decisões. Nessa situação devemos analisar todos os elementos disponíveis e ponderar (1) devidamente para depois tomar uma decisão.

Processo de tomada de decisões

- Identificar o problema
É importante identificar com precisão os detalhes do problema para tornar fácil a sua resolução.
- Procurar alternativas
É importante ter pelo menos uma estratégia alternativa para resolver o problema de forma a minimizar os riscos
- Ser racional
Confiar apenas na intuição pode-nos conduzir a julgamentos impulsivos, análises emocionais e conseqüentemente a decisões precipitadas.
- Não ser precipitado
Quando o problema não é urgente deve-se agir com calma e com tempo, reflectindo no problema. Costuma-se dizer: “a noite é boa conselheira”.
- Aceitar a colaboração
Em muitas situações existem pessoas capacitadas para nos ajudar a resolver a situação. Devemos permitir que isso aconteça, aceitando a ajuda ou conselho.
- **Implementar (2)** a decisão tomada
Depois de encontrar a solução, devemos agir de acordo com a decisão tomada.
- Verificar a eficácia da decisão
Após a tomada de uma decisão devemos procurar verificar se os objectivos foram alcançados ou se devemos fazer alguma alteração.

Resolver problemas

Por vezes o problema não é resolvido ou apresenta novos problemas

Em muitas situações a negociação (3) é o método de resolver conflitos mais eficaz, uma vez que permite encontrar um consenso, sem prejuízo de apenas uma das partes envolvidas.

Em Timor-Leste muitos dos conflitos existentes entre pessoas ou grupos foram sempre resolvidos de acordo com modelos tradicionais. Neste caso, as pessoas mais velhas da comunidade e as autoridades assumiram papel de mediadores e reconciliadores.

1.2 Cidadania na escola

Direitos, deveres e responsabilidades dos alunos

Quando falamos de cidadania estamos a referir-nos ao conjunto dos direitos e deveres que cada pessoa detém por pertencer a um Estado de direito e que lhe permite fomentar os valores da dignidade da pessoa humana, da democracia, do exercício responsável da Liberdade individual e identidade nacional.

Enquanto cidadãos, todos os alunos têm direitos, deveres e responsabilidades. A escola ajuda na preparação para a vida, na medida em que forma cidadãos críticos, participativos, dinâmicos e inovadores. Neste processo de construção da cidadania é fundamental que todos tenhamos consciência dos nossos direitos, dos nossos deveres e das nossas responsabilidades.

Os direitos básicos dos alunos são:

Ser tratado com respeito e correcção por todos os membros da comunidade educativa (5);

- Usufruir de um ensino e de uma educação de qualidade, em condições de igualdade de oportunidades;
- Usufruir de um ambiente propício (higiene e segurança) para o seu desenvolvimento físico, intelectual, moral, cultural e cívico;
- Ver reconhecido o seu esforço e dedicação, tanto nas actividades escolares, como em actividades que beneficia a comunidade em que se insere;
- Usufruir de um horário e planificação de actividades adequados à idade e ao nível de ensino;
- Beneficiar de vários tipos de apoio que lhes permitam superar ou compensar algum tipo de carências familiares;
- Ser assistido de forma adequada em caso de acidente.

Os principais deveres dos alunos são:

- Estudar e empenhar-se em todas as tarefas propostas dentro e fora da sala de aula;
- Ser assíduo e pontual;
- Seguir as orientações e as instruções dos professores e restantes elementos da comunidade educativa;
- Tratar com respeito e correcção todos os elementos da comunidade educativa;
- Contribuir para a harmonia entre os alunos;
- Participar nas actividades educativas de forma ativa e organizada;

- Respeitar e zelar pela preservação, conservação e limpeza das instalações e equipamentos da escola;
- Não praticar atos ilícitos (6) na escola;
- Ser responsável na realização dos trabalhos escolares e ser portador do material necessário para o bom funcionamento das aulas.

1.3 Cidadania na comunidade

Exercer cidadania

A cidadania traduz-se nas atitudes e comportamentos que cada um de nós pratica ao longo da vida, mas também na forma como nos relacionamos com os outros. Exercemos cidadania sempre nos respeitamos, uns aos outros e, defendemos os valores de igualdade, democracia e justiça social para todos.

A vida em sociedade está repleta de regras e valores que devem ser respeitados. As relações estabelecidas com pessoas diferentes de nós são cada vez mais inevitáveis e por isso

devemos aceitar os outros tal como são, para que se possam construir relações cordiais e livres de preconceito. Para tal é necessário que as novas gerações recebam uma **educação inclusive**.

Cidadania para todos

Na vida em sociedade é fundamental defender o direito à igualdade entre todos, independentemente das diferenças que nos separam. Todos devemos aceitar os outros tal como são e respeitar as suas escolhas individuais. Apesar disto, acabamos por nos juntarmos, mais frequentemente, com as pessoas com as quais temos mais afinidades.

É neste contexto que surgem os grupos ou organizações juvenis, formais ou informais, que, para além de se constituírem num centro de debate dos problemas que mais inquietam os jovens, são também responsáveis pelo desenvolvimento de projetos sociais e de promoção de cidadania, assim como projectos de lazer, de educação, de desporto, etc. Desta forma, estas organizações são muito importantes na vida dos jovens, pois ajudam-nos a viver numa sociedade mais equilibrada e aprazível.

Nas situações em que surgem problemas entre grupos, quer seja por rivalidades, diferenças de opiniões ou outras, é feito um esforço acrescido para que eles se ultrapassem o mais cedo possível. Em muitas situações é necessário deixar as emoções de lado para seguirmos um caminho mais racional que satisfaça todas as partes.

1.4 Cidadania na família

Igualdade e justiça social

O papel da família é cada vez mais importante para o desenvolvimento de cada um de nós, pois é no seio familiar que são transmitidos os valores morais e sociais que irão servir de base ao processo de socialização dos mais novos. Nesse sentido, é fundamental que o ambiente familiar seja harmonioso, onde os afetos e a proteção estão sempre presentes, assim como o apoio necessário para resolver problemas e ultrapassar conflitos.

Na actualidade, graças à luta pela igualdade de género e uma certa reorganização social, os papéis representados pelo homem e pela mulher têm sido alterados. A atribuição de papéis e tarefas específicos aos homens e às mulheres caiu em desuso e agora ambos os sexos têm a oportunidade de partilhar as responsabilidades familiares e de se dedicarem a uma profissão, com as mesmas responsabilidades e benefícios.

Exercícios:

1. Os alunos têm direito a serem tratados com respeito.
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso
2. Os alunos têm direito a ver o seu esforço reconhecido.
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso
3. Os alunos devem empenhar-se em todas as tarefas propostas.
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso
4. Os alunos não precisam de ser assíduos.
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso
5. Os alunos não precisam de realizar os trabalhos da escola nem levar o material escolar para as aulas.
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso
6. Negociação é uma boa maneira de resolver problemas
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso
7. Os homens devem ajudar nas tarefas domésticas:
 - a) Verdadeiro
 - b) Falso